Aula 7

A GUERRA FRIA

META

Apresentar os conteúdos da chamada Guerra Fria, dentro do contexto em que a mesma ocorreu.

OBJETIVOS

Ao final da aula o(a) aluno(a) deverá:
realizar associações entre os fatos ocorridos durante a Guerra Fria e suas repercussões em outras partes do mundo

PRERREQUISITOS

Ter estudado e compreendido o conteúdo das aulas anteriores.

Valéria Maria Santana Oliveira

INTRODUÇÃO

É chamado de Guerra Fria o período entre 1947 e 1989, em que tornou-se marcante a disputa ideológica e política entre União Soviética e Estados Unidos. O mundo viu-se virtualmente dividido em dois blocos antagônicos: um polo capitalista, sob a liderança de Washington e outro socialista, sob o comando de Moscou. Apesar das duas potências não terem desencadeado um conflito armado, o clima era de conflito, existindo também, o que pode ser chamado de "Guerras quentes", dentro da chamada Guerra Fria.

Com a vitória dos aliados na Primeira Guerra Mundial, a Alemanha foi dividia em "zonas de influência", de acordo com o que foi definido na *Conferência de Postdam*. Este fato já evidenciava o antagonismo entre União Soviética e Estados Unidos. Para a URSS, a instauração de diversos governos comunistas no Leste Europeu significou uma vantagem estratégica contra o avanço capitalista, pois formou a chamada *Cortina de Ferro*, uma barreira de países comunistas em torno de Moscou. Este fato fortaleceu política e ideologicamente o bloco comunista, um prenúncio da Guerra Fria.

"(...) os acontecimentos econômicos e políticos mundiais posteriores a Segunda Guerra seriam marcados por dois grandes temas: a retomada da expansão capitalista sob a hegemonia norte-americana, por um lado, e, por outro, o advento da Guerra Fria." (SANTOS, 2007, p. 36)

Criada durante a Primeira Guerra objetivando mediar os conflitos entre as nações, a Organização das Nações Unidas (ONU), buscava estabelecer um equilíbrio de forças, mediando as divergências por meios diplomáticos e valorizando os direitos humanos. Substituiu a Liga das Nações, criada ao fim da Primeira Guerra, com motivações semelhantes.

Desde o estabelecimento da **Doutrina Truman**, em 1947, o avanço do comunismo e da influência da União Soviética eram vistos pelos Estados Unidos como uma ameaça que deveria ser combatida

Ver glossário no final da Aula

Neste intuito, foi criado o *Plano Marshall*, um programa de apoio às economias europeias, visando a reconstrução dos países arrasados pela guerra, o que fortaleceu o bloco capitalista e criou um significativo mercado para a indústria armamentista norteamericana.

Em resposta a esta ação, no ano seguinte Stalin determinou o bloqueio do acesso a Berlim e criou o Conselho Econômico de Assistência Mútua (Comecon), com o objetivo de fortalecer as economias socialistas.

Também neste período foi criada a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), formada pelos países capitalistas, contra a "ameaça soviética".

Você deve estar se questionando sobre o porquê deste combate ferrenho contra o avanço socialista. É preciso entender que no ideário propagado pelos Estados Unidos, o comunismo era uma ameaça que deveria ser combatida a todo custo, até mesmo dentro do próprio território soviético. Para tanto, nas décadas de 1940 e 1950 foram marcantes as ações de perseguição e repressão aos comunistas e seus simpatizantes, por parte do Comitê de Atividades Antiamericanas. Foi o chamado *macarthismo*.

Foram várias as estratégias norte-americanas visando a contenção do comunismo e a expansão do capitalismo. Exemplo disto foram as seguintes ações: o plano Marshall, a reconstrução do Japão, as políticas de estímulo à industrialização de países subdesenvolvidos da Ásia, África e América Latina. Estas estratégias, em nome do combate ao "perigo" do comunismo, proporcionaram aos Estados Unidos acordos militares e a construção de base em vários países do mundo, exceto Índia, China e URSS.

Em meio a estas tensões, criava-se um clima em que as pessoas acreditavam firmemente que a qualquer momento, poderia eclodir uma nova guerra mundial. Segundo Hobsbawn, de certa forma isto ocorreu, pois, segundo ele:

> **"A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. Pois, como observou o grande filósofo Thomas Hobbes, "a guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar: mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida" (Hobbes, capítulo 13). A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do Breve Século XX, foi sem dúvida um desses períodos." (HOBSBAWN, 1995, p. 223)**

Os acontecimentos ocorridos no pós-guerra, na Alemanha, são emblemáticos dessa disputa ideológica que foi a Guerra Fria. Em 1949, o país foi dividido, incluindo sua capital Berlim, em duas partes: o lado capitalista, a República Federal Alemã; e o lado socialista, a República Democrática Alemã. Demarcando de forma ainda mais concreta esta separação, em 1961, soviéticos e alemães orientais construíram o Muro de Berlim, que se tornou o maior símbolo da Guerra Fria.

Em resposta à militarização dos capitalistas, os soviéticos explodiram sua bomba atômica, em 1949 e criaram sua aliança militar, a Organização do Tratado de Varsóvia.

Concomitantemente à corrida armamentista, ocorreu a corrida espacial. Nesta disputa, a URSS saiu na frente, lançando os satélites Sputinik 1 e 2, em 1961. Com isto, os EUA reforçaram seus investimentos para finalmente, em 1969, lançar a Apolo 11 à lua.

O presidente americano John Kennedy visitando o complexo 37, em Cabo Canaveral, em 1963 (Fonte:http://2.bp.blogspot.com/-F5gLJ81aXx8/Tlyc2wv42yI/AAAAAAAAA3w/J02gOG-zEYMg/s1600/Seamans%252C_von_Braun_and_President_Kennedy_at_Cape_Canaveral_-_GPN-2000-001843.jpg)

Cara aluna ou caro aluno, geralmente, quando estudamos sobre a Guerra Fria, temos a impressão de que em momento algum houve enfrentamentos bélicos. No entanto, a história não é bem essa. Durante aquele período, a disputa entre socialismo e capitalismo levou alguns países a conflitos armados, foram as chamadas Guerras "quentes".

A derrota do Japão em 1945 fez com que as forças do Partido Comunista Chinês e as do Partido Nacionalista *Kuomintang* voltassem a se enfrentar, dando continuidade à guerra civil que já ocorria no país desde 1927. As forças comunistas venceram o conflito em 1949, sob a liderança de *Mao Tsé-tung*, que criou a República Popular da China, em Pequim.

Na Coréia, ocupada pelo Japão desde 1910, soviéticos e norteamericanos dividiram o território em duas zonas de influência em 1945: a Coréia do Sul, capitalista e a Coréia do Norte, socialista.

No Vietnã também houve uma divisão territorial semelhante, após a derrota japonesa de 1945: capitalista no sul e comunistas no norte. Os comunistas eram liderados por *Ho Chi Minh*, que declarou a independência do Vietnã naquele mesmo ano. Os comunistas rumaram em direção ao sul, com o intuito de unificar o Vietnã. Com a intervenção norteamericana, a

partir de 1960, o conflito se intensificou. Os Estados Unidos entraram com tropas e armamentos, além de financiar os exércitos do Vietnã do Sul. No entanto, a guerrilha vietcongue e os exércitos comunistas foram vitoriosos, forçando a retirada das tropas norte-americanas em 1973. Em 1975 *Ho Chi Minh* finalmente unificou o Vietnã, derrotando os exércitos do bloco capitalista.

CONCLUSÃO

A rivalidade entre as duas superpotências constituiu-se de conflitos indiretos entre EUA e URSS, que geraram repercussões globais. O mundo viu-se dividido em dois polos de ideologias e estratégias opostas, que não reconheceram nem mesmo o limite do espaço. Cada um desses blocos, a seu modo, fez uso de armas e naves espaciais na busca de mostrar ao mundo que sua ideologia era a melhor, numa guerra chamada de "fria", mas que, como vimos, também teve seus aspectos extremamente "quentes".

RESUMO

Vimos nesta aula as repercussões globais resultantes da Guerra Fria, que consistiu na polarização do mundo em dois blocos: capitalista e socialista. Compreendemos que neste período, diversos conflitos foram desencadeados, a exemplo da Guerra do Vietnã. Neste ínterim, as duas superpotências se envolveram em duas "corridas": a armamentista e a corrida espacial.

ATIVIDADES

Diante do que estudamos nesta aula, responda: Por que o Muro de Berlim foi considerado um dos principais símbolos da Guerra Fria? O que sua construção significou?

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Diversos símbolos foram construídos em torno do conflito denominado Guerra Fria. Ao fazer uma busca no *Google* Imagens e entrar com a palavra-chave "Guerra Fria", certamente aparecerão diversas imagens representativas da polarização pela qual o mundo passou, como por exemplo, o Muro de Berlim.

AUTO-AVALIAÇÃO

Após o estudo desta aula, reflita a partir do seguinte questionamento:

- Consigo realizar associações entre os fatos ocorridos durante a Guerra Fria e fatos ocorridos em outras partes do mundo, decorrentes dela? Compreendi o contexto em que a Guerra Fria ocorreu e suas implicações ideológicas?

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula estudaremos sobre a desagregação da URSS.

REFERÊNCIAS

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. 9. reimp. SãoPaulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Marcelo. **O poder norte-americano e a América Latina no pós-guerra fria**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.

GLOSSÁRIO

Doutrina Truman: Logo após o anúncio da Doutrina de Segurança Nacional que nortearia as ações dos Estados Unidos no combate ao comunismo, o presidente Harry Truman criou o *TIAR* (Tratado Interamericano de Assistência Recíproca). Este tratado abarcava militarmente os países da América Latina na luta contra o comunismo, o que envolvia padronização de armamentos e métodos de treinamento. (SANTOS, 2007).